

Felipe Nascimento  
Andri Carvão  
Matheus Felipo  
Lucas Grosso  
Ana Lu Santos

TERRA DOS  
**Papa  
gaios**

EDITORA PENALUX  
Guaratinguetá, 2021

## UMA CANÇÃO GREGA

Canto em português uma canção grega, ó musa  
Musa de Copacabana que caminha e come acarajé gospel.  
Guardas uma tristeza alemã e roupa quente preta,  
Relembrando de alguma forma os Godos.

Minha musa não sabe das pessoas,  
Que morrem debaixo do cacau.  
Um vietnamita carrega uma banana correndo entre  
trincheiras de concreto  
E derruba policiais do estado burguês numa capoeira tântrica.

Um homem ao chegar a primeira vez na cidade,  
Não tem como registrar a biometria no banco,  
Gasta a digital de tanto colher cacau.

Eu, comendo um pastel do Chinês,  
Vou tomando um pingado,  
Enquanto deixo a tristeza quadrada dos jornais  
Me levar entre os coqueiros e bananeiras da mata atlântica.

## CONDOMÍNIO FECHADO

Reunião de condomínio  
A entrada  
É fachada  
Pra aumentar seu domínio

Por baixo do pano  
O meio  
É o esteio  
Pro seu carro do ano

Interditou o parquinho  
[Da vidraça  
Fumaça]  
Só estranho no ninho

A transa na gangorra  
Lambança  
Na criança  
Toda suja de porra

De porre no corredor  
Cheira  
Uma carreira  
Só o pó no escorregador

O cara é um cínico  
Preside o  
Presídio  
Foda-se o síndico

## POEMA PARA EXPORTAÇÃO

esse poema é tipo exportação  
e foi estandarizado para  
se adequar aos mercados  
de quase todo o mundo

aqui vai ter as palavras

samba

banana  
matas  
carnaval  
mulatas  
papagaios  
araras  
e até cachaça  
e sucuri  
e claro  
praia  
e bossa nova

poema multiuso  
multicultural

texto cheio de significados  
profundamente político  
crítico e com termos  
passíveis de discussão  
é um poema também  
cheio da alegria latina  
festa paraísos perdidos  
e cocaína  
é um poema transcendental

atende aos diferentes públicos  
e as diversas esferas sociais  
é o poema adequado para  
se ler nos pontos de ônibus  
nas universidades  
e nas reuniões acadêmicas  
da intelligentsia ocidental

mas recomenda-se  
especialmente  
três mercados onde a  
comercialização vai ser  
diferenciada

para os países africanos que falam português  
(e pro Timor Leste)  
vai ser uma exaltação da lusofonia  
e de nossa herança colonial  
assassina

para os franceses  
vai ter o básico do básico  
do candomblé da Bahia

pros americanos  
vai ter bunda  
e depilação

esse poema é o produto perfeito  
pra sua sala de estar  
combina com  
seu pôster da mona lisa  
e seu sofá  
de couro ecológico  
não precisa de luz  
de água  
ou de muitas leituras  
(uma por ano já  
é o bastante para sua  
mensagem durar)

estará à venda  
no Wall Mart  
Daiso  
Ikea

e aí?  
vamos comprar?

## CONSCIENTE DE MINHAS CAGADAS

Te querer bem na lonjura,  
A ardência de um sertão solitário.  
Queria voltar pra sampaulo,  
Suas bananeiras e integralistas mortos vivos.  
Mas aqui, tenho lábios rachados  
E uma memória distante de teus cachos,  
Meu querer vai ficando guardado,  
Plastificado na estante do livro,  
Entre um livro do Olavo de Carvalho  
E a arte de ligar o foda-se.  
Meu amor, nunca estive tão desperto:  
Consciente de minhas cagadas e do mundo fechado e  
bélico.  
Queria que meu braço servisse para abraçar minha  
pretensa menina,  
Mas o sinal está fechado sempre para nós.  
Para nós, jovens, ficamos nós serventes de todo negócio,  
Que coisifica qualquer projeto de amor (conjugado no  
passado, desejo)



Queria que tivéssemos vivido numa era aborígene onde  
eu nunca seria teu e nem você minha  
E nossa nudez, comunitária.  
Amanhã, os integralistas tomarão o poder,  
E meu amor ainda mais longínquo.

• *Livros iluminam* •

---

Este livro foi composto em Sabon LT Std  
pela Editora Penalux e impresso em papel  
pólen soft 80 g/m<sup>2</sup>, em abril de 2021.

---